

**ATA DA TRECENTÉSIMA DECIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA SETIMA LEGISLATURA, em 19/03/2015.**

Ao décimo nono dia do mês de março do ano em curso realizou-se na Câmara Municipal, Sessão Ordinária. A Sessão teve início às 19 horas com a leitura do texto Bíblico. A Sessão foi Presidida pelo Vereador Carlos Alberto Hartmann com a presença de oito Vereadores, esteve ausente, por motivos de saúde, o Vereador Darlan de Souza. A seguir passou o Senhor Presidente a votação da Ata 311/15, a qual foi aprovada por unanimidade.. A seguir passou o Senhor Presidente a **PAUTA DA SESSÃO. Of. Nº 058/15, de autoria do Executivo Municipal, solicitando a retirado do Projeto de lei Nº 010/15; Indicação Nº 011/15, de autoria do Vereador Elio Griebeler; Indicação Nº 012/15, de autoria do Vereador João Edson de O. Moraes; Indicações Nº 013 e 14/15, de autoria do Vereador Elio Griebeler; Indicação Nº 015/15, de autoria do Vereador Antonio Cardoso de Vargas; Requerimento Nº 004/15, de autoria do Vereador Carlos Alberto Hartmann; Moções nº 001 e 002/15, ambas de autoria do vereador Carlos Alberto Hartmann; Projeto de Lei Nº 014/15 - Altera os Artigos 8º e 9º da Lei Municipal nº 2001/08 e Define o Recuo de Ajardinamento das Ruas Carlos Markus, Nulde Vargas e Sildo Blume; Projeto de Lei Nº 015/15 - Autoriza o Poder Executivo a contratar, em caráter emergencial, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, 01 (um) Servente, Padrão 01,40 (Quarenta) horas semanais, pelo período de 06 (seis) meses, podendo ser prorrogado por igual período; Projeto de Lei Nº 016/15 - Autoriza contratação emergencial de um Professor de Séries Finais do Ensino Fundamental de História por excepcional interesse público; Projeto de Lei Nº 017/15 - Altera Padrão Salarial do Cargo de Coordenador do CRAS e dá outras providências.** A seguir passou o Senhor Presidente ao **ESPAÇO DE LIDERANÇAS**. Com a palavra, o Nobre Edil **Eldo Danir Dickel**. Cumprimentou a todos e fez referência ao projeto nº 14, que altera os artigos 8º e 9º da lei municipal nº 2001/08 e define o recuo de ajardinamento das ruas Carlos Markus, Nuldi Vargas e Sildo Blume. Lamentou que muitas coisas estão erradas quanto à regulamentação de construções e ruas no município. “O setor de Engenharia do município deveria ao menos enviar um mapa mostrando qual a situação. Se for um caso de interesse social, já consolidado, a gente entende. Mas aqui estamos aprovando uma coisa que não sabemos qual a real situação”, advertiu. Também parabenizou o Vice Prefeito Edgar Hauenstein por assumir duas secretarias, demonstrando motivação e empenho. Com a palavra, o Nobre Edil **Carlos Alexandre Dutra**. Cumprimentou a todos e elogiou a atuação da assistente social Sandra Lorenzetti, nova coordenadora do CRAS. Lembrou a dificuldade de fechamento de contas do município em 2014, frisou que o ano será difícil, mas elogiou a ação da administração municipal. Citou os protestos realizados no dia 15 de março, sem violência e quebra-quebra. “Me culpo por não ter participado do movimento. Não é uma questão de ser contra um partido ou contra a presidente, mas um apoio aos juízes que estão apontando e punindo os corruptos e quem vai à rua manifesta seu apoio a estas ações. Um país como o Brasil, rico como é, com um povo trabalhador, é impossível passar por dificuldades como estamos passando agora”, completou. A seguir passou o Senhor Presidente ao **EXPEDIENTE COMUM. Antônio Cardoso de Vargas**. Cumprimentou a todos e lamentou a lentidão para o início das obras de recapeamento do asfalto. “Eu vi o prefeito assinando convênio com a Caixa, saiu bonito no jornal, mas não sai o serviço. E o povo cobra todo o dia”. Ele lembrou também uma reunião já realizada entre administração e vereadores para aumentar o valor pago ao padrão 1, aproximando do padrão 2. “Deu o

aumento, que é de lei, mas ficou distante do outro padrão e as pessoas estão se queixando”. Elogiou a reabertura do posto de saúde da Fazenda São José, após 90 dias fechado, pedindo que o horário de atendimento seja ampliado para poder atender mais pessoas, em horários alternados, contemplando também os finais de tarde, para atender quem trabalha. O vereador corrigiu a informação do Jornal Informativo, de que o posto teria sido reaberto em 5 de fevereiro, quando na realidade reiniciou as atividades no dia 5 de março. Voltou a pedir a ação do Poder Público sobre os valores exorbitantes cobrados para cirurgias, citando o caso de uma bisneta sua, que necessita de cirurgia na coluna. “Na minha rua, só da família, pagamos 14 carnês do IPTU. A prefeitura cobra tudo. Se o Poder Público se apresentasse para esta família e oferecesse o advogado do município para entrar na justiça. Mas isso não acontece”, lamentou. Lembrou suas ações ao longo da vida, desde o tempo em que Paverama pertencia a Taquari. Com a palavra, o Nobre Edil **Sergio Griebeler**. Cumprimentou a todos e reforçou o pedido feito na sua indicação nº 6, de sua autoria, na sessão anterior, informando que os moradores solicitam a colocação de restos de asfalto. Também falou sobre a indicação nº 11, encaminhada na sessão, solicitando o ensaibramento e a patrolagem da estrada de Linha Hungria até Bela Vista. Advertiu que na localidade de Santa Manoela muitos moradores estão pagando caro pela conta de água, contas de R\$ 160,00 são 22 casos e contas de R\$ 800,00 são 3 casos, pediu que o Poder Público verifique os relógios e tome providências. Sobre o projeto mencionado por Dickel, concordou que deveria ser melhor explicado. Por fim, reforçou o pedido encaminhado na indicação nº 14, pelo colega Elio Griebeler (PMDB), que solicita o ensaibramento e a patrolagem da estrada da travessia do cemitério de Santa Manoela a Bela Vista. **Eldo Danir Dickel**. Cumprimentou a todos e falou sobre a moção de apoio nº 2, assinada por nove vereadores, com o objetivo de forçar o governo a agilizar o pagamento da dívida do Estado com os hospitais filantrópicos, que têm atrasados a receber dos meses de outubro e novembro de 2014 e janeiro de 2015. “Na verdade é totalmente irregular o que o governo anterior fez. Não tem como autorizar ou continuar um atendimento se não há dotação orçamentária. E como é que o Sartori vai concordar com isso?”. Para o vereador, o governador vai provocar o clamor da sociedade gaúcha e vai solicitar um parecer do Tribunal de Contas a fim de abrir uma exceção no orçamento para poder fazer o repasse. Disse ter assistido a um recente pronunciamento do governador e considerou que o peemedebista está correto, mas ao mesmo tempo afirmou que o governo não pode ficar alheio às situações. Elogiou a estratégia do governador ao vir à público e dizer que poderia atrasar salários, o que causou mobilização de todas as classes. Para ele, a mobilização do povo é importante porque provoca que os governos tenham atitude e digam o que irão mudar na condução da política. Elogiou a forma pacífica da manifestação realizada no dia 15 de março. Com a palavra, o Nobre Edil **Jose Vilson Ferreira** Cumprimentou a todos e elogiou o atendimento prestado no Centro, principalmente pela nova coordenadora Sandra Lorenzetti, frisando que ninguém consegue resolver tudo, “mas atender bem é meio caminho andado. Tem que ter educação e ser compreensivo com as pessoas”. Sobre o projeto nº 10, que autoriza a utilização de máquinas e implementos públicos em obras e serviços de terceiros e que ficou baixado na sessão anterior, disse concordar com a colocação dos vereadores, mas frisou que é preciso incentivar a população. “Temos que auxiliar mais nossos agricultores e alavancar a agricultura”, completou. A seguir, assume a Presidência o Vice-Presidente, Vereador **Antonio Cardoso de Vargas**, para o pronunciamento do Senhor Presidente, vereador **Carlos Alberto Hartmann**. Cumprimentou a todos e reforçou que todos os vereadores receberam convite para participar da inauguração da Escola Proinfância, que foram citados pelo protocolo e que o presidente do Legislativo foi convidado a se pronunciar. “O que

quero dizer é que a Folha Popular não colocou foto do presidente ou vereadores e não deu nenhum destaque no texto escrito. Esta é a minha indignação. Não sei se foi a administração ou o jornal que não colocou nada da Câmara de Vereadores. O jornal Paverama em Foco fez, colocou a foto dos vereadores, deu destaque às palavras do presidente. É só isso que estou pedindo. Quando os projetos vêm pra cá temos que aprovar ou rejeitar. Somos algo importante no município. Queremos um pouquinho mais de destaque, queremos ser vistos e reconhecidos”, desabafou. O Presidente corroborou a importância do trabalho desenvolvido pela nova coordenadora do CRAS, elogiando o projeto que altera o padrão salarial do cargo. Lamentou que existem denúncias contra ele, mas fez sua defesa garantindo que não tem nada contra ninguém e que atua em defesa dos funcionários públicos. A seguir, passou o Senhor Presidente a **ORDEM DO DIA**. Onde foram votadas as seguintes matérias: **Requerimento Nº 004/15, de autoria do Vereador Carlos Alberto Hartmann. APROVADO POR UNANIMIDADE;** **Moções nº 001 e 002/15, ambas de autoria do vereador Carlos Alberto Hartmann. APROVADO POR UNANIMIDADE;** **Projeto de Lei Nº 014/15 - Altera os Artigos 8º e 9º da Lei Municipal nº 2001/08 e Define o Recuo de Ajardinamento das Ruas Carlos Markus, Nulde Vargas e Sildo Blume. APROVADO POR UNANIMIDADE;** **Projeto de Lei Nº 015/15 - Autoriza o Poder Executivo a contratar, em caráter emergencial, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, 01 (um) Servente, Padrão 01,40 (Quarenta) horas semanais, pelo período de 06 (seis) meses, podendo ser prorrogado por igual período. APROVADO POR UNANIMIDADE;** **Projeto de Lei Nº 016/15 - Autoriza contratação emergencial de um Professor de Séries Finais do Ensino Fundamental de História por excepcional interesse público. APROVADO POR UNANIMIDADE;** **Projeto de Lei Nº 017/15 - Altera Padrão Salarial do Cargo de Coordenador do CRAS e dá outras providências. APROVADO POR UNANIMIDADE.** A seguir o Senhor Presidente as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Não houveram pronunciamentos neste espaço. Nada mais havendo a ser discutido, encerrou o Senhor Presidente a presente Sessão em nome de Deus. Está Ata foi lavrada por mim, Cleusa Kich, Assessora Legislativa, sem rasuras, sem intervalos e será assinada logo após, lida, discutida e aprovada